



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Políticas e medidas para aumentar a taxa de natalidade

Nos últimos anos, o Governo da RAEM contribuiu para aumentar a vontade de ter filhos por parte das famílias de Macau, através do aumento do montante do subsídio de nascimento, do planeamento dos serviços das creches, do aumento do número de dias de licença de maternidade legalmente prevista e da introdução da licença de paternidade. No entanto, segundo os dados mais recentes da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em 2022 nasceram 4344 nados-vivos, menos 682 em termos anuais, e a taxa de natalidade caiu para 6,4 por cento, o valor mais baixo desde que há registo, em 1985 [1]. A taxa de natalidade tem vindo a diminuir e o problema da baixa taxa de natalidade tem vindo a agravar-se, situação que merece a nossa atenção.

De acordo com as “Projeções da População de Macau 2022 – 2041”, prevê-se que, pela primeira vez em 2024, a população de crianças e jovens seja menor do que a de idosos, uma vez que a taxa de fecundidade se encontra num nível baixo há longo tempo. Macau entrou, em 2016, numa sociedade de baixa taxa de natalidade, e o envelhecimento da população está a agravar-se, prevendo-se que, em 2029, Macau entre em fase de envelhecimento populacional, e até 2041, a percentagem da população idosa vai aumentar para 24,8 por cento. Nessa altura, um em cada quatro residentes será idoso [2] e a sociedade vai enfrentar vários desafios e pressões.

É de salientar que, embora a fertilidade da família seja da vontade do casal, os problemas decorrentes da diminuição contínua da taxa de fertilidade afectam o desenvolvimento global da sociedade. Assim, o Governo da RAEM deve, com base nas políticas existentes, introduzir melhorias, incluindo a possibilidade de lançar, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

curto prazo, medidas de orientação económica, por exemplo, ponderar a atribuição de subsídios de procriação progressiva, atribuindo um subsídio de prestação única e de montante diferente, aos progenitores do primeiro, segundo e terceiro filhos; e, a longo prazo, realizar estudos e investigações sobre os diversos factores que influenciam a procriação, recolhendo as opiniões e sugestões da sociedade sobre as políticas existentes, por forma a definir políticas e medidas mais específicas e elevar a taxa de natalidade de Macau.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM afirmou que, após o aumento do subsídio de nascimento do regime da segurança social para 5418 patacas, em 2020, ainda não se atingiu o critério para activar o mecanismo de ajustamento, por isso, mantém-se o actual nível [3]. No Interior da China, para fazer face ao envelhecimento da população e à baixa taxa de natalidade, várias províncias e cidades lançaram, nos últimos anos, medidas de apoio à natalidade e à criação, tendo em conta a realidade local. Por exemplo, no distrito de Linze, da cidade de Zhangxi, província de Gansu, às famílias com residência habitual em Linze, que tenham dois ou três filhos nascidos em instituições médicas públicas desse distrito, é atribuído um subsídio anual de cinco mil patacas para cuidar dos seus filhos e um subsídio anual de dez mil patacas para três filhos, até aos três anos de idade [4]. Na falta de condições para actualizar o subsídio de nascimento, o Governo da RAEM deve tomar como referência as políticas do Interior da China e, tendo em conta a realidade de Macau, implementar medidas específicas de apoio económico, com vista a elevar a taxa de natalidade. Vai fazê-lo?

2. Segundo as “Projecções da População de Macau 2022-2041”, prevê-se que Macau entre numa sociedade superenvelhecida com um número reduzido de crianças em 2029, e os respectivos problemas terão um impacto grave no desenvolvimento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

global da sociedade. Para além das actuais políticas e medidas, o Governo da RAEM deve proceder a estudos e investigações, no sentido de conhecer, cientificamente, as razões que levaram à redução da taxa de natalidade, e de recolher as opiniões e sugestões dos diversos interessados, com vista a definir políticas e medidas mais eficazes, Vai fazê-lo?

3. A sociedade tem manifestado o desejo de que o número de dias de licença de maternidade remunerada possa ser equiparado aos 90 dias previstos no Estatuto dos Trabalhadores da Administração Pública de Macau, com o objectivo de ter mais tempo para descansar e cuidar do recém-nascido após o parto. No entanto, o Governo salienta apenas que “é importante realçar que, para a definição de qualquer política laboral, é necessário uma ponderação global, associando este assunto conjuntamente com as situações concretas da economia e da sociedade da RAEM (...) procedendo a estudos cuidadosos da matéria em questão com base nas situações concretas da RAEM [5]”, não tendo sido efectuado qualquer estudo sobre as solicitações apresentadas. Face às solicitações da sociedade, quais são as condições necessárias para se proceder a um novo estudo sobre a política de aumento do número de dias de licença de maternidade remunerada, com vista a aperfeiçoar as políticas favoráveis à família?

Materiais de referência:

[Nota 1] Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Estatísticas Demográficas referentes ao 4.º Trimestre de 2022”, 17 de Março de 2023

<https://www.gov.mo/pt/noticias/661546/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[Nota 2] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos da Região Administrativa Especial de Macau: “Previsão da População de Macau 2022-2041”, página 9.

[Nota 3] “Macaodailynews”: “Ao leong U: medo de infecção durante a epidemia pode levar a uma baixa taxa de fertilidade”, 7 de Dezembro de 2022, página A06

http://www.macaodaily.com/html/2022-12/07/content_1639755.htm

[Nota 4] “Plataforma Media”: “Várias regiões do Interior da China lançam políticas de subsídios à criação de crianças para incentivar a procriação”, 8 de Abril de 2022

<https://www.plataformamedia.com/zhhant/2022/04/08/%E5%85%A7%E5%9C%B0%E5%A4%9A%E5%9C%B0%E5%87%BA%E5%8F%B0%E8%82%B2%E5%85%92%E8%A3%9C%E8%B2%BC%E6%94%BF%E7%AD%96%E9%BC%93%E5%8B%B5%E7%94%9F%E8%82%B2/>

[Nota 5] Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Resposta à interpelação escrita sobre a programação posterior das medidas do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade”.

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-04/33534642a96bf8f6cc.pdf>

24 de Março de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong**